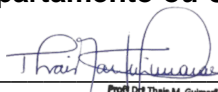




Ficha 1 (permanente)

Disciplina: TECNOLOGIA FARMACÊUTICA						Código: MB104		
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito: MB084 e MB086		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () ...% EaD*				
CH Total: 75 hs CH semanal: 5 hs	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 45	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Extensão (EX): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática)								
<p>Apresentar noções fundamentais e desenvolver habilidades e competências relacionadas as tecnologias para o desenvolvimento e produção de medicamentos convencionais e inovadores. Introduzir conhecimento básico da regulamentação nacional e internacional no que se refere ao planejamento racional de novos medicamentos. Apresentar o planejamento de produção de formas farmacêuticas contendo fármacos alopáticos e fitoterápicos, transposição de escala, gestão da produção de formas farmacêuticas semissólidas, formas farmacêuticas líquidas, formas farmacêuticas sólidas e aplicar conhecimentos sobre gestão industrial farmacêutica, organização, <i>lay-out</i>, e assuntos regulatórios de registro de medicamentos.</p>								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. Dra. Thais Martins Guimarães								
Assinatura:		 <small>Prof.ª Dra. Thais M. Guimarães Professora - Dep. Farmácia</small>						

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências da Saúde
Departamento de Farmácia

Anexo da Ficha 1

Disciplina: TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	Código: MB104
--	----------------------

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G., ALLEN JR. L. V. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 9. ed. São Paulo: Artmed, 2013.

AULTON, Michael E. **Delineamento de Formas Farmacêuticas**. 2. ed. Porto Alegre, Artmed, 2005.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Farmacopeia Brasileira**. 6. ed., v. I e v. II, Brasília, 2019. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br>>

LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H.A.; KANIG, J.L. **Teoria e prática na indústria farmacêutica**. Lisboa: Fundação Kalacouste Gulbenkian, 2001. 899p.

ROWE R.C., SHESKEY P.J., WELLER P.J. **Handbook of Pharmaceutical Excipients**. London: Royal Pharmaceutical Society of Great Britain.2012, 953p.

CLASSIFICATION BIOPHARMACEUTICS: **System Guidance Office of Pharmaceutical Science**, CDER/FDA, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

ANVISA, Resolução de diretoria colegiada – RDC Nº 17, de 16 de abril de 2010. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0017_16_04_2010.html

ANVISA, Resolução de diretoria colegiada– RDV Nº 33, de 4 de agosto de 2015. <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/2782895/Legisla%C3%A7%C3%A3o+comentada+RDC+33/03908324-da9c-4ed8-b014-692cb9ff5095>

ANVISA, Resolução de diretoria colegiada -RDC nº 200, de 26 de dezembro de 2017, Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/2198623/do1-2018-01-29-resolucao-rdc-n-200-de-26-de-dezembro-de-2017--2198619

HIR, A. L. **Noções de farmácia galênica**. 6 ed. São Paulo: Organização Andrei Editora, 1997.

KOROLKOVAS, A. **Dicionário Terapêutico Guanabara**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995

PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M. **Técnica farmacêutica e farmácia galênica**. 3 ed. Lisboa; Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

BONAMICI D. **Sistema de Classificação Biofarmacêutica e Bioesenções**, 171f. Dissertação (Mestrado em Produção e Controle Farmacêuticos). Pós-Graduação em Fármaco e Medicamentos, Universidade de

São Paulo, São Paulo, 2009.

REMINGTON: **The science and Practice of Pharmacy**. Alfonso R. Gennaro editor. 20th. ed.

STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E.; CHIANN, C.; GAI, M. N. **Biofarmacotécnica**, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

TRISSEL LA. Trissels **Stability of Compounded Formulations**. Washington (DC): American Pharmacists Association, 2000, 520p